



ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO tem papel fundamental na vitivinicultura do Alentejo

Fundada em 1960, a Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito tem tido um papel preponderante na vitivinicultura da região. Com uma produção aproximada de 7 milhões de litros de vinho por ano e mais de 9 milhões de quilos de uva por vindima, resultado da exploração de cerca de 1400 hectares de vinha dos seus cerca de 260 sócios, a Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito é hoje uma moderna e proeminente adega.

TEXTO: ZITA SALVADOR FOTOGRAFIA: DIOGO LENGUE / ERNESTO FONSECA / DR



A manutenção da atividade vitícola por parte de centenas de viticultores alentejanos, muitos dos quais com pequenas áreas de vinha, não teria sido possível sem a existência de uma estrutura como a Adegas Cooperativas de Vidigueira, Cuba e Alvito. Durante as primeiras três décadas da sua existência, esta adega acompanhou um Alentejo Vitivinícola bem diferente daquele que hoje conhecemos, pois somente em final dos anos oitenta do século passado surgiram as primeiras regiões demarcadas, entre as quais, a Vidigueira, e se iniciou o percurso dos Vinhos do Alentejo que hoje conhecemos.

Contando já com 64 anos de atividade, esta adega conta atualmente com uma produção aproximada de 7 milhões de litros de vinho por ano, resultantes de mais de 9 milhões de quilos de uva por vindima. Agrupando cerca de 260 sócios que totalizam uma área de exploração de cerca de 1400 hectares de vinha, a Adegas Cooperativas de Vidigueira, Cuba e Alvito é hoje uma moderna e proeminente adega.

Ainda assim, nem tudo é positivo. Ao longo destas seis décadas de atividade o número de associados tem vindo a reduzir. "Quando olhamos para a evolução na última década, verificamos uma redução de 17% no número de associados, e de 10 % na área de vinha. Estes dados mostram que tem havido emparcelamento ao longo dos anos, o qual coincidiu com a plantação de novas vinhas, reestruturadas ao abrigo do programa VITIS". Contudo, apesar das reduções atrás referidas, a "produtividade tem vindo a aumentar, assim como o grau de mecanização das explorações vitícolas", assume José Miguel Almeida, Presidente do Conselho de Administração da Adegas Cooperativas de Vidigueira, Cuba e Alvito.

Segundo o responsável a maior vantagem de se trabalhar com a cooperativa reside na organização e escoamento da produção que esta estrutura empresarial disponibiliza aos seus cooperadores, garantindo um importante papel económico e social



na região. Para além do impacto direto e indireto da atividade vitivinícola, é importante realçar igualmente a importância do enoturismo assim como a política de responsabilidade social que permite apoiar anualmente dezenas de organizações na realização das suas atividades.



A cooperativa possui uma gama de vinhos de excelência, que são vendidos tanto no mercado nacional como internacional, nomeadamente os Atos Vínicos, VDG e Vinhos de Talha. Para José Miguel Almeida “estamos numa região de excelência para a produção de vinhos. Historicamente, somos conhecidos pela frescura e elegância dos nossos vinhos brancos, entre os quais se destacam os da casta Antão Vaz, a nossa ‘casta rainha’. Como é natural, a procura de vinhos tintos ao longo dos tempos levou a região a aumentar a sua

produção. As castas Aragonez, Alicante Bouschet e Syrah têm vindo a liderar as plantações de castas tintas”.

Prova disso é a importância crescente dos mercados internacionais para a Cooperativa. Até 2022, as vendas para os mercados externos representavam menos de 2% do volume de negócios. Desde 2023, com a implementação da Unidade de Internacionalização, “temos vindo a crescer em países como o Brasil, USA, Canadá, Suíça ou os Países Baixos, pelo que ambicionamos que as vendas nos mercados internacionais possam rapidamente alcançar os 10% das nossas vendas totais”, afirma o Presidente do Conselho de Administração da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito. Mesmo assim, se em 2023 o volume de negócios foi de 9,5 milhões de euros, segundo José Miguel Almeida é expectável uma redução deste valor em 2024.

Em março de 2024 foi também lançada a nova marca VDG, com o objetivo de conquistar novos consumidores. Este lançamento marca um novo capítulo na história da adega, trazendo ao mercado vinhos jovens e elegantes, carregados de história e tradição, aliados a uma imagem arrojada. A gama é composta por três referências: branco, tinto e o monocasta Antão Vaz.

A gama VDG apresenta uma imagem arrojada, moderna e refrescante, direcionada tanto a conhecedores de vinho quanto a novos apreciadores. O conceito eleva a combinação da tradição e inovação que caracteriza os vinhos da Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito.

Lançada no 64^a aniversário da Adega, no passado mês de maio, a marca Escolha dos Sócios representa uma homenagem aos associados da Adega. Os vinhos “Vidigueira Escolha dos Sócios” destinam-se exclusivamente ao canal Horeca, encontrando-se também disponíveis nas lojas da Adega de Vidigueira, Castro Verde e na Loja Online em www.adegavidigueira.pt.

Estes vinhos refletem a diversidade e a riqueza do terroir da sub-região da

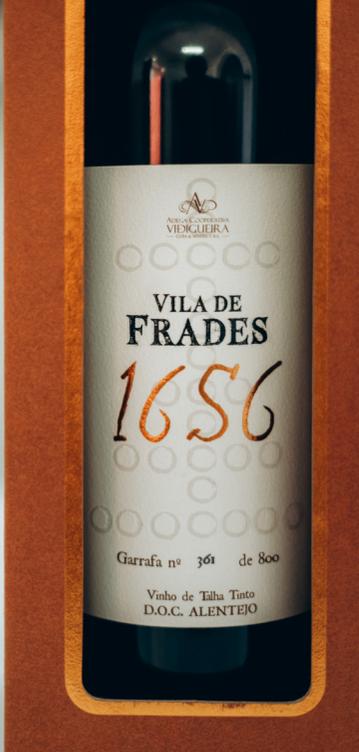
Vidigueira, utilizando as castas mais tradicionais, como o Alicante Bouschet, Trincadeira e Touriga Nacional no tinto e o Antão Vaz e Arinto nos brancos, bem como o empenho e a paixão dos cooperadores da Adega.

ENOTURISMO: AUMENTO DA FATURAÇÃO E CRESCIMENTO DE 41% DE VISITANTES

Para além dos vinhos, a Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito aposta também desde 2019 no enoturismo, com a abertura da Casa das Talhas. “O Vinho de Talha, produzido a partir de uvas de vinhas centenárias foi o mote para o nosso projeto de enoturismo, no qual envolvemos toda a adega, os diversos espaços e a sua história, em torno do portfólio de vinhos”, salienta José Miguel Almeida.

A Casa das Talhas é um centro de dinamização e valorização do Vinho de Talha que oferece simultaneamente uma grande diversidade de experiências aos visitantes, desde visitas à adega e às





Demonstrando a relevância desta aposta, a unidade de enoturismo tem registado um contínuo aumento da faturação e um crescimento de 41% de visitantes, apenas durante o primeiro semestre de 2024. Destes, 15% são estrangeiros, oriundos essencialmente

dos USA, Canadá, Alemanha, Holanda, França, Brasil e Espanha. Também a loja online obteve um crescimento relevante de 168%.

Em paralelo, a Adega tem também apostado na diversificação de atividades e a vários programas, onde se inclui a 'Talha à Mesa', evento que se realizou pela primeira vez em março e que pretendeu celebrar a tradição do vinho de talha na região e enaltecer a sua importância na gastronomia nacional. A adesão de vários produtores, chefs de renome e o entusiasmo dos participantes superaram todas as expectativas, tornando este evento num marco no calendário anual da Adega. Durante o evento, foi lançado o vinho Vila de Frades 1656, produzido na histórica talha de 1656, património da Taberna dos Arcos e que esgotou em três semanas. Outro evento a destacar é o 'The Golden Dinner', um jantar exclusivo onde se celebraram os vinhos premiados da sub-região da Vidigueira, considerados os melhores do Alentejo pela Confraria dos Enófilos do Alentejo.

Este evento reuniu seis produtores da Vidigueira, enófilos e especialistas do setor, proporcionando uma noite inesquecível de degustação e celebração.

A 3 de agosto celebrou-se a 'Noite Branca', um evento que reuniu a comunidade e visitantes de todo o país numa noite memorável de música e muita animação. Também o 'Programa das Vindimas' que decorreu este ano entre 12 de agosto e 11 de setembro, proporcionou aos visitantes uma experiência imersiva na colheita e produção do vinho. Já em novembro, celebrou-se o 'Mês do Vinho', com a abertura das talhas e atividades tradicionais como o magusto de São Martinho e o Open Day que animaram a Casa das Talhas e a Taberna dos Arcos em Vila de Frades, espaço com programação própria.

Para além destes eventos temáticos o espaço acolhe ainda eventos variados, como casamentos, batizados, aniversários, conferências e eventos corporativos. A capacidade da Casa das Talhas é de 100 pessoas, dispendo de vários menus de grupo e proporcionando experiências memoráveis aos visitantes.

A presença em diversos eventos importantes, como a Ovibeja, ÉvoraWine, Moura Wine, Reguengos Fest, Lagoa Wine Show, Faceco, entre outros, é resultado do esforço de toda a pequena equipa. Além disso, continuam a apoiar a comunidade local através de patrocínios e participação em eventos como as Festas da Vidigueira, Vidigueira Vinho, Concentração dos Motards da Vidigueira, Beja Air Show, entre outros.

Estão ainda disponíveis diversos programas de enoturismo ao longo de todo o ano, proporcionando experiências enriquecedoras aos visitantes. Para mais informações, visite: <https://adegavidigueira.pt/casa-das-talhas/visitas-atividades/>

Quanto ao futuro, a Adega tem em vista projetos na área do Enoturismo Sustentável, algo muito valorizado pelos visitantes e que se enquadra nas "nossas práticas de sustentabilidade. O objetivo é que estes possam ser implementados em 2025", remata o responsável. •

